



Ética e Deontologia Profissional

O que é a Ética Profissional?

- A ética é a teoria como devemos viver. A ética profissional não é mais do que a aplicação da ética ao exercício da uma profissão;
- Definição: conjunto de normas de conduta que deverão ser posta em pratica no exercício de uma profissão.
- Associada à ética profissional surge a deontologia profissional.

O que é a ética?

- A palavra ética vem da palavra grega ethos, que significa carácter ou costume;
- A ética é um ramo da filosofia que estuda aquilo que é considerado correcto e adequado, o de saber como devemos viver.

Deontologia Profissional

- É o conjunto de regras éticas e jurídicas pelas quais um determinado profissional deve pautar o seu comportamento. A deontologia de uma determinada profissão inclui, assim, as regras éticas e jurídicas no caso dos profissionais existe uma preocupação do legislador em regulamento destes profissionais através da lei.



A importância da ética profissional

- A ética não é uma opção, é uma necessidade ninguém pode viver sem normativos éticos.
- A ética profissional funciona como garantia e segurança da sociedade, protegendo a sociedade contra determinados abusos por parte dos profissionais.
- A ética favorece a confiança da sociedade na profissão.
- A ética favorece um bom ambiente de trabalho.

Códigos de conduta

- É um acordo explícito entre os membros de um determinado grupo social (uma profissão, uma empresa, uma associação) e visa explicar como aquele grupo pensa e define a sua própria identidade e como se compromete a realizar os seus objectivos particulares de uma forma compatível com os princípios universais da ética. É composto por normas de conduta.
 - A ética profissional favorece um bom ambiente de trabalho.
- Resumindo: a ética profissional é indispensável de qualquer profissão que se queira digna de confiança pública.

Características de um código de conduta

- Define comportamentos a adoptar;
- Explicita claramente as condutas a evitar;
- Reflecte e define os princípios éticos a adoptar;
- Facilita a tomada de decisões por parte dos membros do grupo



Características de um bom profissional

- Iniciativa
- Respeito
- Solidariedade
- Honestidade
- Lealdade
- Obediência
- Pontualidade
- Assiduidade
- Responsabilidade
- Humildade
- Optimismo
- Valorização profissional

Estão excluídas do domínio profissional:

- Os factos notórios ou do domínio público, já que aqui o dever de sigilo perde o seu conteúdo e objecto;
- Os factos revelados pelo cliente/ utente com fim à sua divulgação

Segredo profissional

- O fundamento ético do sigilo profissional é o princípio da confiança. O dever de sigilo é, por isso, pressuposto e contrapartida da confiança do cliente.
- A regra é a absoluta confidencialidade dos factos que se tenha conhecimento, directa ou indirectamente. No exercício das suas funções ou por causa delas.

- A simples implantação de um código de comportamento não assegura que se apreciem e se pratiquem os valores e normas que nele se estabelecem. O Código de conduta é algo que se pode aprender, enquanto a rectidão moral e a competência profissional se adquirem com esforço, dentro de uma comunidade de aprendizagem e graças a contínuos exercícios de ensaio e erro, de equívocos e melhorias.

Princípios deontológicos

- Independência
- Confiança
- Segredo profissional
- Honestidade
- Solidariedade Profissional
- Responsabilidade

A HONRADEZ É A MELHOR POLITICA!



O profissional do século XXI e seus desafios

Permanecendo o que somos, não nos podemos tornar aquilo que precisamos ser.

Jamais, na história da humanidade, o ser humano foi tão testado e posto à prova. E em plena era de globalização e da informatização só terá espaço todo aquele que souber, exactamente, o que deseja alcançar e usar toda a sua força e inteligência para abrir novos caminhos e chegar aonde deseja.

Será necessário que o profissional de hoje saiba:

- Definir as suas metas.
- Buscar novos conhecimentos.
- Usar a comunicação como diferencial.
- Fazer o seu marketing pessoal com simplicidade e ousadia.
- Relacionar-se bem com colegas, superiores e clientes.
- Buscar sempre a excelência profissional.

Some-se a esses requisitos a habilidade de enfrentar crises e mudanças repentinas, pois quem não tiver a mente aberta para as novidades do mercado de trabalho, ficará perdido e sem rumo na vida.

Concluimos então, que o profissional deste novo século precisará inovar sempre, acreditar no seu potencial, fortalecer os seus pontos fracos e usar com mestria as suas habilidades natas.

Carreira profissional e seus desafios

O profissional moderno só se torna mais forte à medida que enfrenta novos desafios a cada dia nas mais diversas situações.

É sempre bom lembrar que para ser bem sucedido em qualquer profissão é necessário que a pessoa:

- Comunique com eficiência.
- Saiba lidar com conflitos internos e externos.
- Tenha metas bem definidas.
- Relacione-se com inteligência.
- Aprenda algo novo todos os dias.
- Pratique o marketing pessoal com eficiência.

O profissional que no seu dia-a-dia já pratica as suas ideias acima citadas, já tem um potencial a mais do que aqueles que não praticam. Mas só isso não é tudo. É preciso muito mais.

É necessário ter uma visão global de tudo o que acontece em seu redor, bem como estar o tempo todo actualizado com o que acontece com a sua profissão ou seu ramo de negócio.

É sempre importante lembrar que as pessoas munidas de informação – aquelas que lêem com frequência, participam de cursos, seminários e de eventos sociais – estão muito à frente daquelas que estão paradas no tempo e no espaço sem se darem conta que tudo neste mundo globalizado está acontecer rápido demais e o profissional que tiver curiosidade e disposição para estar sempre a aprender coisas novas terá muito mais possibilidades de progredir na sua carreira profissional.

Ser bom profissional não chega. É preciso ser excelente

Os bons profissionais estão a ficar de fora do mercado de trabalho, isto porque, quem deseja manter-se activo na sua carreira precisa procurar sempre a excelência.

E para ser excelente naquilo que se propõe a fazer o profissional moderno precisa:

- Fazer mais com menos tempo, menos recursos.
- Trabalhar acima da média das outras pessoas.
- Saber lidar com conflitos internos e externos.
- Aprender algo de novo todos os dias.
- Entender as variações da sua área de actuação.
- Participar de seminários e Workgroups.
- Manter a sua rede de relacionamento sempre activa.
- Desenvolver uma espiritualidade forte.
- Acreditar sempre no seu poder de acção.

Como sabemos, a excelência só se torna um hábito quando não nos acomodamos na nossa profissão, quando estamos sempre na procura da melhoria contínua e quando não aceitamos a mediocridade.

Portanto é necessário ser melhor a cada novo dia, a cada nova semana, a cada novo mês e a cada novo ano.

Cuide bem da sua carreira profissional

Jamais, na história da humanidade, o ser humano foi tão posto à prova e ao que se refere à carreira profissional; a pressão está a aumentar a cada dia que passa.

Então para manter o seu emprego é necessário desenvolver novas habilidades, para que a sua carreira não fique estagnada.

Aqui vão algumas sugestões para que esteja sempre actualizado com o que se refere a sua profissão:

- Mantenha a sua leitura em dia.
- Esteja actualizado com as novidades do mercado.
- Participe de novos cursos e palestras.
- Converse com profissionais de outras áreas.
- Sempre que possível viaje para conhecer outras culturas, povos e costumes.
- Participe de eventos sociais (Networking).
- Pratique seu marketing pessoal com subtilidade

Estas sugestões poderão ajudá-lo a ser um profissional mais competitivo e mais dinâmico. Afinal de contas, não podemos ficar parados a ver o tempo passar, pois como diz o poeta: “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.



Os Mandamentos Para O Sucesso Profissional

No mundo competitivo que estamos a viver conseguirá ter mais sucesso aquele que souber administrar a sua carreira profissional e principalmente não esmorecer diante dos obstáculos.

O primeiro ponto importante a se destacar é que o profissional que alcança o sucesso é aquele que procura sempre desempenhar melhor as suas funções a cada dia. Se neste momento está desanimado com sua performance profissional ou deseja melhorar consideravelmente as suas habilidades, aqui vão algumas ideias importantes:

Mandamento da Motivação

Quando se sentir desmotivado, essa é a melhor hora para fazer uma auto-análise do que vem desenvolvendo na sua carreira. Com certeza poderá modificar algumas atitudes para seguir com mais ânimo na sua trajetória profissional.

Mandamento do aqui e agora

Se está a procrastinar os seus afazeres diários, ou seja, está adiar coisas importantes, é imprescindível que comece a agir imediatamente, pois o mundo globalizado não perdoa pes soas acomodadas. O certo é começar a agir com o que tem em mãos e ir até o fim.

Mandamento da ousadia e determinação

É sabido que sem ousadia e determinação o profissional moderno não consegue ir longe demais. Portanto, coloque em suas veias uma dosagem extra de coragem e inovação, para que o seu trabalho seja realizado com mais profissionalismo e sucesso.

Mandamento da convivência pacífica

Este mandamento ensina-nos a relacionar-nos melhor com colegas de trabalho, superiores e principalmente os nossos clientes. Quem se relaciona bem, vive melhor, trabalha melhor e consegue melhores resultados.

Mandamento da perseverança

Diante dos obstáculos o ser humano tem uma grande desculpa para desistir, mas é aí que mora o perigo. As pessoas que alcançaram o tão desejado sucesso profissional foram aquelas que se recusaram a desistir. Então, siga firme apesar dos atropelos do dia-a-dia. Pode muito mais do que já conseguiu até aqui. Não desista.

Mandamento da organização

O profissional organizado trabalha melhor porque tudo o que precisa está no seu devido lugar, desde uma simples caneta a relatórios e pastas de arquivos. Se não se acha uma pessoa organizada, comece hoje mesmo a organizar a sua mesa de trabalho da melhor maneira possível, facilitando assim o seu desempenho profissional.

Mandamento da fé

Este talvez seja o mais importante, pois a fé é que move montanhas, ou seja, sem fé nenhum trabalho por mais belo e perfeito que seja tem sentido. Por isso, amigo(a) seja humilde o suficiente para manter a sua verdadeira fé viva, ela com certeza lhe ajudará em todos os momentos, principalmente nos mais difíceis. Esses mandamentos seguidos diariamente ajudarão a ser mais motivado, mais ousado, mais determinado nas suas ações.

E lembre-se sempre que com uma convivência pacífica, com perseverança, organização e fé os resultados positivos acontecerão naturalmente.

Siga firme, pois o mundo só aplaude de pé aquelas pessoas que não desistem diante de uma derrota temporária e seguem em frente com uma coragem fora do comum.



O ABC do bom profissional

Saber ser um bom profissional não é, de modo algum, tarefa fácil. Pode -se mesmo dizer que é uma tarefa que exige esforço contínuo e empenhamento constantes. É um caminho longo mas necessário se queremos ser bem sucedidos na nossa carreira e reconhecidos pelo trabalho que desempenhamos. Letra a letra, as características essenciais do bom profissional.

Ambicioso

Ter ambição é uma característica fundamental num bom profissional ou em quem luta para conseguir ser um. Ambição tem a ver com empenho e com a vontade de querer sempre um pouco mais.

Bem-disposto

Saiba sorrir e ser amável para com todas as pessoas que o rodeiam, quer trabalhem consigo directamente quer não. A boa disposição é essencial para garantir um bom ambiente de trabalho. Entre no seu e escritório sempre com um sorriso nos lábios.

Criativo

Ter sempre uma ideia na manga, pronta a ser usada, mostra que você é uma pessoa sempre atenta e com soluções para os problemas que vão surgindo. Tente ter a ideia certa no momento certo para não correr o risco de surgir com ideias ultrapassadas.

Dinâmico

Ninguém gosta de ter na sua empresa alguém parado e que precisa de pedir licença a uma mão para mexer a outra. Dinamismo é sinónimo de produtividade.

Eficiente

Quem não gosta de ter o trabalho feito dentro dos prazos limites estabelecidos? Tenha sempre o trabalho pronto a tempo e horas, e bem feito, e vai ver como o seu chefe vai ficar satisfeito consigo.

Feliz

Um empregado feliz é um empregado que veste a camisola da empresa para quem trabalha. Encara cada desafio com um sorriso nos lábios e sente o seu local de trabalho como uma segunda casa.

Gentil

Saber ser amável e gentil para com as pessoas que o rodeiam é uma característica que será seguramente bastante apreciada. Não seja de atropelos e saiba te r sempre uma palavra amiga para os seus colegas.

Honesto

Não roube as ideias dos seus colegas. Tenha ideias próprias e saiba dar a mão à palmatória quando os seus colegas têm ideias pertinentes e interessantes. Por outro lado, não alinhe em jogos de coscu vilhices ou de lançar boatos para denegrir os colegas. Acredite, não há pior política que possa adoptar.

Inteligente

Tente ser inteligente a tomar decisões. Saiba tomar a decisão mais acertada quando os problemas apertam e tenha jogo de cintura para contornar situações difíceis.

Justo

Elogie sempre que se concretize um bom trabalho, mas saiba também ser crítico quando for preciso.

Lutador

Tenha sempre em vista um objectivo bem preciso e lute até o conseguir concretizar. E sempre que concretizar um estabeleça outro e mais outro. Lute pelos melhores trabalhos, lute por ser um trabalhador cada vez mais eficiente, lute por um melhor salário, lute!

Meticuloso

Nunca deixe que um pormenor qualquer falhe no seu trabalho. Veja e reveja tudo o que lhe pedirem para fazer de modo a que nada falhe.

Notável

Tente fazer sempre um bocadinho mais do que lhe pedem. Notabilize -se dentro da sua equipa de trabalho pelo seu constante bom desempenho.

Organizado

Arranje um método de trabalho rentável e que o ajude a alcançar bons resultados. Tenha sempre a sua secretária organizada, os seus ficheiros ordenados, o seu computador limpo, os seus dossiers em ordem.

Perspícaz

Tente ter o seu sexto sentido sempre alerta para as melhores oportunidades. Sempre que lhe "cheirar" a um bom negócio, avance!

Querido

Seja um bom colega e saiba deixar nas pessoas com quem trabalha a melhor imagem possível. Deste modo fuja de possíveis difamações ou armadilhas que lhe possam quer pregar.

Responsável

Esta é uma qualidade imprescindível para quem quer ser distinguido como um bom profissional. Não descure os seus compromissos, tenha a sua agenda sempre bem organizada, saiba fazer um bom trabalho dentro dos prazos que lhe são dados, seja sempre pontual nos seus compromissos profissionais.

Sensato

Tenha os pés bem assentes na terra e não se deixe levar por devaneios ou por projectos demasiado audaciosos. Tenha a sensatez de nunca dar um passo maior que a perna tendo sempre a noção do que consegue realmente fazer. É preferível fazer pequenas coisas mas fazê-las bem feitas do que querer fazer demais e depois não conseguir.

Trabalhador

Mostre constantemente empenho e dedicação no trabalho. Faça com que toda a gente veja que é Extremamente esforçado.

Utópico

Ser utópico não é, necessariamente, uma coisa má. Significa, apenas que sonha em conseguir concretizar cada vez mais e melhor, em dar o tudo por tudo pela sua empresa.

Visionário

Seja uma pessoa de visão e esteja sempre alerta para novas oportunidades ou desafios. Saiba ver o que pode trazer melhores resultados para a sua empresa. Tente ver boas oportunidades naquelas pequenas coisas que os outros negligenciam.

X-man

Não queira ser mais do que consegue e não se arme em super herói.

Zeloso

Seja cuidadoso com tudo o que envolve o seu trabalho de modo a que nunca seja apanhado no meio de pormenores que possam prejudicar seriamente o seu trabalho.

Contrato a termo certo

Também conhecido vulgarmente por contrato a prazo, só pode ser realizado para satisfação temporária da empresa e por um período fixo. Esse período não pode exceder os 3 anos, ou 2 renovações do contrato. O tempo mínimo é 6 meses

Contrato a termo incerto

A duração deste contrato prolonga-se pelo tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra para que foi celebrado. Não pode ser renovado

Direito é o ramo das ciências sociais aplicadas que tem como objecto de estudo o conjunto de todas as normas coercivas que regulamentam as relações sociais, ou seja, são normas que disciplinam as relações entre os indivíduos, desses para com o Estado e do Estado para com seus cidadãos, por meio de normas que permitam solucionar os conflitos

Uma empresa é um conjunto organizado de meios com vista a exercer uma actividade particular, pública, ou de economia mista, que produz e oferece bens e/ou serviços, com o objectivo de atender a alguma necessidade humana. O lucro, na visão moderna das empresas é consequência do processo produtivo e o retorno esperado pelos investidores. As empresas de titularidade do Poder Público têm a finalidade de obter rentabilidade social. As empresas podem ser individuais ou colectivas, dependendo do número de sócios que as compõem.

Trabalhadores são indivíduos que realizam alguma tarefa, devido a um contrato, são pagos e devem ter direito às férias. Também existem trabalhadores voluntários. São os que trabalham em instituições sem fins lucrativos, não sendo, portanto, assalariados

Contrato a termo certo

Também conhecido vulgarmente por contrato a prazo, só pode ser realizado para satisfação temporária da empresa e por um período fixo. Esse período não pode exceder os 3 anos, ou 2 renovações do contrato. O tempo mínimo é 6 meses

Contrato a termo incerto

A duração deste contrato prolonga-se pelo tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra para que foi celebrado. Não pode ser renovado

Direito é o ramo das ciências sociais aplicadas que tem como objecto de estudo o conjunto de todas as normas coercivas que regulamentam as relações sociais, ou seja, são normas que disciplinam as relações entre os indivíduos, desses para com o Estado e do Estado para com seus cidadãos, por meio de normas que permitam solucionar os conflitos

Uma empresa é um conjunto organizado de meios com vista a exercer uma actividade particular, pública, ou de economia mista, que produz e oferece bens e/ou serviços, com o objectivo de atender a alguma necessidade humana. O lucro, na visão moderna das empresas é consequência do processo produtivo e o retorno esperado pelos investidores. As empresas de titularidade do Poder Público têm a finalidade de obter rentabilidade social. As empresas podem ser individuais ou colectivas, dependendo do número de sócios que as compõem.

Trabalhadores são indivíduos que realizam alguma tarefa, devido a um contrato, são pagos e devem ter direito às férias. Também existem trabalhadores voluntários. São os que trabalham em instituições sem fins lucrativos, não sendo, portanto, assalariados

O que é Segurança no Trabalho?

Segurança no trabalho pode ser entendida como um conjunto de medidas que são as dotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador.



A Segurança do Trabalho estuda diversas disciplinas como Introdução à Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações, Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treino, Administração aplicada à Engenharia de Segurança, O Ambiente e as Doenças do Trabalho, Higiene do Trabalho, Metodologia de Pesquisa, Legislação, Normas Técnicas, Responsabilidade Civil e Criminal, Perícias, Protecção do Meio Ambiente, Ergonomia e Iluminação, Protecção contra Incêndios e Explosões e Gerência de Riscos.

2. Porque é que a minha empresa precisa de segurança no trabalho

Porque é exigido por lei. Por outro lado, a Segurança do Trabalho faz com que a empresa se organize, aumentando a produtividade e a qualidade dos produtos, melhorando as relações humanas no trabalho.

3. O que é um acidente de trabalho?

Acidente de trabalho é aquele que acontece no exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional podendo causar morte, perda ou redução permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Equiparam-se aos acidentes de trabalho:

1. O acidente acontece quando está a prestar serviços por ordem da empresa fora do local de trabalho
2. O acidente acontece quando está em viagem a serviço da empresa
3. O acidente que ocorre no trajecto entre a casa e o trabalho ou do trabalho para casa.
4. Doença profissional (as doenças provocadas pelo tipo de trabalho.)
5. Doença do trabalho (as doenças causadas pelas condições do trabalho.)

O acidente de trabalho deve-se principalmente a duas causas:

I. Acto inseguro

É o acto praticado pelo homem, em geral consciente do que está a fazer, que está contra as normas de segurança. São exemplos de actos inseguros: subir a um telhado sem cinto de segurança contra quedas, ligar tomadas de aparelhos eléctricos com as mãos molhadas e dirigir a altas velocidades.



II. Condição Insegura

É a condição do ambiente de trabalho que oferece perigo e/ou risco ao trabalhador. São exemplos de condições inseguras: instalação eléctrica com fios decapados, máquinas em estado precário de manutenção, andaime de obras de construção civil feitos com materiais inadequados



Eliminando-se as condições inseguras e os actos inseguros é possível reduzir os acidentes e as doenças ocupacionais. Esse é o papel da Segurança do Trabalho.

4. Onde actua o profissional de Segurança do Trabalho

O profissional de Segurança do Trabalho tem uma área de actuação bastante ampla. Ele actua em todas as esferas da sociedade onde houver trabalhadores. Em geral ele actua em fábricas de alimentos, construção civil, hospitais, empresas comerciais e industriais, grandes empresas nacionais, mineralogias e de extracção. Também pode actuar na área rural em empresas agro-industriais.

5. O que faz o profissional de Segurança do Trabalho?

O profissional de Segurança do Trabalho actua conforme a sua formação, quer seja ele médico, técnico, enfermeiro ou engenheiro, o campo de actuação é muito vasto. Em geral o engenheiro e o técnico de segurança actuam em empresas organizando programas de prevenção de acidentes, os trabalhadores quanto ao uso de equipamentos de protecção individual, elabora planos de prevenção de riscos ambientais, fazendo inspecção de segurança, laudos técnicos e ainda organizando e dando palestras e treino. Muitas vezes esse profissional também é responsável pela implementação de programas de meio ambiente e ecologia na empresa.

O médico e o enfermeiro do trabalho dedicam-se a parte de saúde ocupacional, prevenindo doenças, fazendo consultas, tratando ferimentos, ministrando vacinas, fazendo exames de admissão e periódicos nos empregados.

6. O que exactamente faz cada um dos profissionais de segurança do trabalho?

A seguir a descrição das actividades dos profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho, de acordo com a Classificação Portuguesa de Ocupações.

Engenheiro de Segurança do Trabalho

- Assessora empresas industriais e de outro géneros em assuntos relativos à segurança e higiene do trabalho, examinando locais e condições de trabalho, instalações em geral e material, métodos e processos de fabricação a dotados pelo trabalhador, para determinar as necessidades dessas empresas no campo da prevenção de acidentes;
- Inspecciona estabelecimentos fabris, comerciais e de outro géneros, verificando se existem riscos de incêndios, desmoronamentos ou outros perigos, para fornecer indicações quanto às precauções a serem tomadas;
- Promove a aplicação de dispositivos especiais de segurança, como óculos de protecção, cintos de segurança, vestuário especial, máscara e outros, determinando aspectos técnicos funcionais e demais características, para prevenir ou diminuir a possibilidade de acidentes;
- Adapta os recursos técnicos e humanos, estudando a adequação da máquina ao homem e do homem à máquina, para proporcionar maior segurança ao trabalhador;
- Executa campanhas educativas sobre prevenção de acidentes, organizando palestras e divulgações nos meios de comunicação, distribuindo publicações e outro material informativo, para conscientizar os trabalhadores e o público, em geral;
- Estuda as ocupações encontradas num estabelecimento fabril, comercial ou de outro género, analisando suas características, para avaliar a insalubridade ou periculosidade de tarefas ou operações ligadas à execução do trabalho;
- Realiza estudos sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais, consultando técnicos de diversos campos, bibliografia especializada, visitando fábricas e outros estabelecimentos, para determinar as causas desses acidentes e elaborar recomendações de segurança.



Técnico de Segurança do Trabalho

- Inspecciona locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, para determinar factores e riscos de acidentes; estabelece normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes;
- Inspecciona os postos de combate a incêndios, examinando as mangueiras, hidratantes, extintores e equipamentos de protecção contra incêndios, para certificar-se de suas perfeitas condições de funcionamento;
- Comunica os resultados de suas inspecções, elaborando relatórios, para propor a reparação ou renovação do equipamento de extinção de incêndios e outras medidas de segurança;
- Investiga acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, para identificar suas causas e propor as providências necessárias;
- Mantém contactos com os serviços médicos e social da empresa ou de outra instituição, utilizando os meios de comunicação oficiais, para facilitar o atendimento necessário aos acidentados;
- Registra irregularidades ocorridas, anotando-as em formulários próprios e elaborando estatísticas de acidentes, para obter subsídios destinados à melhoria das medidas de segurança;

- Instrui os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, ministrando palestras e treino, para que possam agir acertadamente em casos de emergência;
- Coordena a publicação de matéria sobre segurança no trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes;
- Participa em reuniões sobre segurança no trabalho, fornecendo dados relativos ao assunto, apresentando sugestões e analisando a viabilidade de medidas de segurança propostas, para aperfeiçoar o sistema existente.



Médico do Trabalho

- Executa exames periódicos de todos os empregados ou em especial daqueles expostos a maior risco de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais, fazendo o exame clínico e/ou interpretando os resultados de exames complementares, para controlar as condições de saúde dos mesmos a assegurar a continuidade operacional e a produtividade;
- Executa exames médicos especiais em trabalhadores do sexo feminino, menores, idosos ou portadores de subnormalidades, fazendo análise, exame clínico e/ou interpretando os resultados de exames complementares, para detectar prováveis danos à saúde em decorrência do trabalho que executam e instruir a administração da empresa para possíveis mudanças de atividades;
- Faz tratamento de urgência em casos de acidentes de trabalho ou alterações agudas da saúde, orientando e/ou executando a terapêutica adequada, para prevenir consequências mais graves ao trabalhador;
- Avalia, juntamente com outros profissionais, condições de insegurança, visitando periodicamente os locais de trabalho, para sugerir à direção da empresa medidas destinadas a remover ou atenuar os riscos existentes;
- Participa, juntamente com outros profissionais, da elaboração e execução de programas de proteção à saúde dos trabalhadores, analisando em conjunto os riscos, as condições de trabalho, os factores de insalubridade, de fadiga e outros, para obter a redução de absentismo e a renovação da mão-de-obra;
- Participa do planeamento e execução dos programas de treino das equipas de atendimento de emergências, avaliando as necessidades e ministrando aulas, para capacitar o pessoal incumbido de prestar primeiros socorros em casos de acidentes graves e catástrofes.
- Participa dos programas de vacinação, orientando a selecção da população trabalhadora e o tipo de vacina a ser aplicada, para prevenir moléstias transmissíveis;
- Participa em estudos das actividades realizadas pela empresa, analisando as exigências psicossomáticas de cada actividade, para elaboração das análises;
- Procede aos exames médicos destinados à selecção ou orientação de candidatos a emprego em ocupações definidas, baseando-se nas exigências psicossomáticas das mesmas, para possibilitar o aproveitamento dos mais aptos;
- Participa da inspecção das instalações destinadas ao bem-estar dos trabalhadores, visitando, juntamente com o nutricionista, e o enfermeiro de higiene do trabalho e/ou outros profissionais indicados, o restaurante, a cozinha, a creche e as instalações sanitárias, para observar as condições de higiene e orientar a correcção das possíveis falhas existentes. Pode participar do planeamento, instalação e funcionamento dos serviços médicos da empresa. Pode elaborar laudos periciais sobre acidentes do trabalho, doenças profissionais e condições de insalubridade. Pode participar em reuniões de órgãos comunitários governamentais ou privados, interessados na saúde e bem-estar dos trabalhadores. Pode participar em congressos médicos ou de prevenção de acidentes e divulgar pesquisas sobre saúde ocupacional.



Enfermeiro do Trabalho

- Estuda as condições de segurança e periculosidade da empresa, efectuando observações nos locais de trabalho e discutindo-as em equipa, para identificar as necessidades no campo da segurança, higiene e melhoria do trabalho;
- Elabora e executa planos e programas de protecção à saúde dos empregados, participando em grupos que realizam inquéritos sanitários, estudam as causas de absentismo, fazem levantamentos de doenças profissionais e lesões traumáticas, procedem a estudos epidemiológicos, colectam dados estatísticos de ferimentos e mortalidade de trabalhadores, investigando possíveis relações com as actividades funcionais, para obter a continuidade operacional e aumento da produtividade;
- Executa e avalia programas de prevenções de acidentes e de doenças profissionais ou não profissionais, fazendo análise da fadiga, dos factores de insalubridade, dos riscos e das condições de trabalho do menor e da mulher, para propiciar a preservação de integridade física e mental do trabalhador;
- Presta primeiros socorros no local de trabalho, em caso de acidente ou doença, fazendo curativos ou imobilizações especiais, administrando medicamentos e tratamentos e providenciando o posterior atendimento médico adequado, para atenuar consequências e proporcionar apoio e conforto ao paciente;
- Elabora e executa ou supervisiona e avalia as actividades de assistência de enfermagem aos trabalhadores, proporcionando-lhes atendimento ambulatorios, no local de trabalho, controlando sinais vitais, aplicando medicamentos prescritos, curativos, instalações e teses, colectando material para exame laboratorial, vacinações e outros tratamentos, para reduzir o absentismo profissional; organiza e administra o sector de enfermagem da empresa, provendo pessoal e material necessários, treinando e supervisionando auxiliares de enfermagem do trabalho, para promover o atendimento adequado às necessidades de saúde do trabalhador;
- Treina trabalhadores, instruindo-os sobre o uso de roupas e material adequado ao tipo de trabalho, para reduzir a incidência de acidentes;
- Planeja e executa programas de educação sanitária, divulgando conhecimentos e estimulando a aquisição de hábitos saudáveis, para prevenir doenças profissionais, mantendo cadastros actualizados, a fim de preparar informações para subsídios processuais nos pedidos de indemnização e orientar em problemas de prevenção de doenças profissionais.



Auxiliar de Enfermagem do trabalho

- Desempenha tarefas similares às que realiza o auxiliar de enfermagem, em geral, porém actua em dependências de fábricas, indústrias ou outros estabelecimentos que justifiquem sua presença.

Como minimizar os custos com a Segurança do Trabalho?



A melhor maneira de minimizar os custos da empresa é investir na prevenção de acidentes. Muitos empresários têm a ideia errónea que devem diminuir seus investimentos em equipamentos de protecção individual, contratação de pessoal de segurança do trabalho e medidas de segurança. O custo de um acidente pode trazer inúmeros prejuízos à empresa.

O acidente leva a encargos com advogados, perdas de tempo e materiais e na produção. Sabem-se casos de empresas que tiveram que fechar suas portas devido à indemnização por acidentes de trabalho. Com certeza seria muito mais simples investir em prevenção e em regularização da segurança nesta empresa, evitando futuras complicações legais.

Na minha empresa nunca houve um acidente de trabalho. Acho que investir em Segurança actualmente é perda de tempo.

Isso não é correcto. Investir em segurança também vai aumentar o grau de concretização dos empregados. Fazer treino de segurança vai melhorar o relacionamento entre eles. Se nunca aconteceu nenhum acidente não quer dizer que nunca vai acontecer. Já diz a Bíblia, "Vigiai e orai, pois não sabeis o dia nem a hora" . Nunca sabermos a hora que um acidente pode acontecer, por isso devemos estar sempre prevenidos.

Acho que o meu dever como administrador de empresas e ou dono da empresa é contratar o serviço de segurança do trabalho da empresa e ponto final .

Errado. Numa campanha de segurança da empresa toda a directoria deve estar envolvida. De nada adianta treinar os funcionários, fazer campanhas, se a directoria, a maior responsável pela empresa, não estiver envolvida e em consonância com a Segurança do Trabalho. Se isso acontecer a empresa fica sendo acéfala, isto é, sem cabeça, sem coordenação, perdendo-se tudo o que foi feito, caindo a Segurança do Trabalho no esquecimento em poucos meses.

O que fazer então se, sendo da directoria da empresa, não sou profissional da área de segurança?

A primeira coisa a fazer é manter a mente aberta, conversar com os empregados, com o pessoal da área de segurança, participar do processo. Também é de muita valia assistir a palestras e seminários, fazer cursos de actualização sobre gerenciamento, qualidade e meio ambiente. Em muitos desses cursos são ministradas tópicos envolvendo Segurança do Trabalho, que vem somar-se ao conhecimento necessário para fazer a empresa mais eficiente, segura, organizada e produtiva.

Autocarro das profissões: emprego sobre rodas



Chama-se autocarro das profissões e pretende levar o mercado de trabalho às áreas mais problemáticas de Gondomar.

O Autocarro das Profissões é uma unidade de inserção na vida activa (UNIVA) que aposta na reabilitação social e urbana das zonas mais pobres de Rio Tinto, servindo uma população de cerca de 13.600 habitantes. O programa resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Gondomar, o Centro de Emprego e a Sociedade dos Transportes Colectivos do Porto (STCP) que cedeu o autocarro para este projecto.

Sendo o desemprego um denominador comum que afecta muitas famílias da cidade de Rio Tinto, o projecto pretende aproximar as populações do mercado de trabalho. Os objectivos são encontrar

saídas profissionais para os desempregados e prestar auxílio aos mais jovens que pretendem descobrir uma vocação.

Actividades desenvolvidas

O JPN foi conhecer o autocarro das profissões que esteve "estacionado" junto do Mercado da Areosa, na Fronteira entre Rio Tinto e a cidade do Porto.

Em cada dia da semana, o autocarro desloca-se a determinados pontos da cidade, passando por escolas e bairros sociais para responder a questões ligadas ao mercado de trabalho e dar algumas dicas valiosas sobre como redigir um currículo ou como se comportar numa entrevista de emprego.

Segundo o animador do Autocarro das Profissões, Pedro Moreira, para além de estar aberto a receber qualquer cidadão, "uma vez por mês, durante uma semana, é feita uma simulação de uma profissão" claramente destinada às necessidades e características da população. A animação socio-cultural, a gerontologia e os cursos de cabeleireiro e de electricista foram as áreas mais procuradas.

300 Casos de sucessos

O vereador da Câmara Municipal de Gondomar e responsável pela iniciativa do Autocarro das Profissões, Leonel Viana, faz um balanço muito positivo deste primeiro ano do projecto. Para além das 6.500 visitas, 300 pessoas foram já encaminhadas com sucesso para empresas, cursos de formação profissional e bolsas de emprego.

O Autocarro das Profissões é uma iniciativa no âmbito do programa Urban 2 e termina no final de 2006. Leonel Viana admite, contudo, a possibilidade do autocarro continuar as suas viagens para lá desta data.